

Medição dos teores de Clorofila no cultivar milho em diferentes adubações

Lainny Jordana Martins Pereira Sousa^{*1}, Alliny das Graças Amaral², Bruno Brandão³, Tatiany Lopes⁴, Diogo Bolina⁵, Gabriella Carvalho⁵, Rafaela Mesquita⁵, Milena Faleiro⁵, Patrícia Gonçalves de Oliveira⁵, Beatriz Barbosa Coutinho⁵

^{*1}Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PBIC/UEG, ²Docente do Curso de Zootecnia,

³Discente do Curso de Zootecnia CNPQ, ⁴Discente do Curso de Zootecnia PBIC/UEG,

⁵Discentes do Curso de Zootecnia, ^{1,2,3,4,5}Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

* laynnejordana@hotmail.com

O milho vem sendo atualizado na agricultura para a produção de silagem, nas pastagens, pastejo e produção de grão na fabricação de ração, devido o seu baixo custo e ótima qualidade. O trabalho teve como objetivo avaliar os teores de clorofila em três diferentes cultivares de milho em função de diferentes doses de nitrogênio. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Goiás do campus de São Luís de Montes Belos. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados em esquema fatorial 3x4x3, sendo plantadas, três cultivares de milho, submetidas a três doses de nitrogênio, 50, 75 e 100 kg de N/ha e um tratamento controle sem adubação. Os maiores teores de clorofila foram encontrados nas doses de 50 kg/ha de N e de 100 kg/ha N, com valores de 45,1 e 45,2 respectivamente, porém elas não diferiram da dose de 75 kg/ha de N de 42,5; e a dose de 75 kg/ha de N não difere estatisticamente da dose controle de 0 kg/N que obteve resultado de 38,7. Esses resultados podem ser explicados devido ao baixo índice de pluviosidade durante o período experimental de 145 mm nos meses de fevereiro, março, abril e maio de 2016, caracterizado como safrinha. Na planta do milho, o maior teor de clorofila encontrado foi na sexta folha da planta, com resultado de 48,2, porém, não diferiu estatisticamente da quarta e quinta folha com resultados de 42,5 e 45,8, respectivamente. Na medida em que se aferia os níveis de clorofila nas folhas de mais baixa inserção para as de topo, foi observado queda nos teores de clorofila, o que pode indicar que com o desenvolvimento da planta boa parte do N absorvido possivelmente é remanejado para outras partes do vegetal que estão em pleno desenvolvimento, como as panículas e enchimento dos grãos.

Palavras-chave: Adubação, Medição, Desenvolvimento, *Pennisetum glaucum* L., Desenvolvimento, Plantação